



PREFEITURA DE SANTANA DO DESERTO

**PROVA – PROFESSOR II- PORTUGUÊS**

**EDITAL Nº 11/2023**

**Data: 07/11/2023**

NOME: \_\_\_\_\_

**PORTUGUÊS**

Leia o texto e responda as questões de 1 a 10.

**TEXTO I**

**A Morte da Tartaruga**

O menino foi ao quintal e voltou chorando: a tartaruga tinha morrido. A mãe foi ao quintal com ele, mexeu na tartaruga com um pau (tinha nojo daquele bicho) e constatou que a tartaruga tinha morrido mesmo. Diante da confirmação da mãe, o garoto pôs-se a chorar ainda com mais força. A mãe a princípio ficou penalizada, mas logo começou a ficar aborrecida com o choro do menino. “Cuidado, senão você acorda seu pai”. Mas o menino não se conformava. Pegou a tartaruga no colo e pôs-se a acariciar-lhe o casco duro. A mãe disse que comprava outra, mas ele respondeu que não queria, queria aquela, viva! A mãe lhe prometeu um carrinho, um velocípede, lhe prometeu uma surra, mas o pobre menino parecia estar mesmo profundamente abalado com a morte do seu animalzinho de estimação. Afinal, com tanto choro, o pai acordou lá dentro, e veio, estremunhado, ver de que se tratava. O menino mostrou-lhe a tartaruga morta. A mãe disse: – “Está aí assim há meia hora, chorando que nem maluco. Não sei mais o que faço. Já lhe prometi tudo mas ele continua berrando desse jeito”. O pai examinou a situação e propôs: – “Olha, Henriquinho. Se a tartaruga está morta não adianta mesmo você chorar. Deixa ela aí e vem cá com o pai”. O garoto depôs cuidadosamente a tartaruga junto do tanque e seguiu o pai, pela mão. O pai sentou-se na poltrona, botou o garoto no colo e disse: – “Eu sei que você sente muito a morte da tartaruguinha. Eu também gostava muito dela. Mas nós vamos fazer pra ela um grande funeral”. (Empregou de propósito a palavra difícil). O menino parou imediatamente de chorar. “Que é funeral?” O pai lhe explicou que era um enterro. “Olha, nós vamos à rua, compramos uma caixa bem bonita, bastante balas, bombons, doces e voltamos para casa. Depois botamos a tartaruga na caixa em cima da mesa da cozinha e rodeamos de velinhas de aniversário. Aí convidamos os meninos da vizinhança, acendemos velinhas, cantamos o HappyBirth-Day-To-You pra tartaruguinha morta e você assopra as velas. Depois pegamos a caixa, abrimos um buraco no fundo do quintal, enterramos a tartaruguinha e botamos uma pedra em cima com o nome dela e o dia que ela morreu. Isso é que é um funeral! Vamos fazer isso? O garotinho estava com outra cara. “Vamos, papai, vamos! A tartaruguinha vai ficar contente lá no céu, não vai? Olha, eu vou apanhar ela”. Saiu correndo. Enquanto o pai se vestia, ouviu um grito no quintal. “Papai, papai, vem cá, ela está viva!” O pai correu pro quintal e constatou que era verdade. A tartaruga estava andando de novo, normalmente. “Que bom,



PREFEITURA DE SANTANA DO DESERTO

hein?” – disse – “Ela está viva! Não vamos ter que fazer o funeral!” “Vamos sim, papai” – disse o menino ansioso, pegando uma pedra bem grande – “Eu mato ela”. Moral: O importante não é a morte, é o que ela nos tira.

Referência Bibliográfica: FERNANDES, Millôr. Fábulas fabulosas. 11ª ed. Nórdica, [s.d.] p.100-101

**1) De acordo com o texto, assinale a alternativa CORRETA:**

**I) O pai de Henrique combinou com o garotinho de comprar balas, bombons e doces para comemorarem seu aniversário.**

**II) A mãe do garotinho estava desconsolada, chorando, devido a morte da tartaruga.**

**III) A festa de aniversário do garotinho foi organizada para amenizar a tristeza do menino.**

**IV) O garotinho, após descobrir que a tartaruga estava viva quis matá-la para que pudessem dar continuidade a ideia do funeral.**

- a) Apenas as alternativas I e II estão corretas.
- b) Apenas as alternativas II e III estão corretas.
- c) Apenas a alternativa IV está correta
- d) Apenas a alternativa I está correta.

**2) Assinale a alternativa CORRETA que corresponda a ideia expressa no texto “A morte da tartaruga”.**

- a) O garotinho foi com os pais comprar os preparativos para sua festa de aniversário.
- b) O pai de Henriquinho encontrou uma solução para amenizar a tristeza do filho.
- c) A mãe, desejando que o pai acordasse, inventou a história da morte da tartaruga.
- d) Os amigos de Henriquinho foram a sua casa para comemorar seu aniversário.

**3) Assinale a alternativa CORRETA em que a palavra pode ser utilizada para substituir a que está destacada na passagem, retirada do texto de Millôr Fernandes, sem prejuízo de sentido.**

O garoto depôs cuidadosamente a tartaruga junto ao tanque e seguiu o pai pela mão.

- a) Retirou.
- b) Pegou.
- c) Colocou.
- d) Removeu.



PREFEITURA DE SANTANA DO DESERTO

**4) Assinale a alternativa CORRETA em que a palavra é considerada ANTÔNIMA da palavra destacada na passagem retirada do texto de Millôr Fernandes.**

“O menino mostrou-lhe a tartaruga morta. A mãe disse: – “Está aí assim há meia hora, chorando que nem maluco.”

- a) Louco;
- b) Sensato;
- c) Insano;
- d) Desequilibrado;

**5) Assinale a alternativa CORRETA em que a vírgula empregada identifica o vocativo:**

- a) “Cuidado, senão você acorda seu pai”.
- b) “(...) o pai acordou lá dentro, e veio, estremunhado, ver de que se tratava.”
- c) “Depois pegamos a caixa, abrimos um buraco no fundo do quintal, enterramos a tartaruguinha (...).”
- d) “Enquanto o pai se vestia, ouviu um grito no quintal.”

**6) A mãe tentou de todas as formas cessar o choro do filho através de diversas promessas. Assinale a alternativa CORRETA na qual corresponda às promessas feitas pela mãe de Henriquinho.**

- a) Um funeral bem bonito.
- b) Uma caixa para depositar a tartaruga dentro.
- c) Balas e bombons;
- d) Um carrinho.

**7) Assinale a alternativa CORRETA em que a palavra, de acordo com a regra de acentuação, é considerada uma proparoxítona.**

- a) Velocípede.
- b) Difícil.
- c) Lá.
- d) Céu.

**8) Assinale a alternativa CORRETA quanto à conjugação verbal da palavra em destaque na frase.**

- a) “A mãe disse que comprava outra...”. (Futuro do Presente)
- b) “A mãe a princípio ficou penalizada...”. (Pretérito Perfeito)
- c) “Mas nós vamos fazer pra ela um grande funeral” (Futuro do Presente)
- d) “Aí convidamos os meninos da vizinhança” (Futuro do Pretérito)



PREFEITURA DE SANTANA DO DESERTO

**9) Assinale a alternativa em que as palavras se encontram em concordância nominal.**

- I) Pegou a tartaruga no colo e pôs-se a acariciar lhe o casco duro.
- II) O menino mostrou-lhe a tartaruga morta.
- III) Se a tartaruga está morta não adianta mesmo você chorar.
- IV) Eu também gostava muito dela.

- a) Apenas a alternativa I está correta.
- b) Apenas as alternativas I e III estão corretas.
- c) Apenas as alternativas II e IV estão corretas.
- d) Nenhuma das alternativas

**10) Assinale a alternativa em que a palavra em destaque na frase é um adjetivo:**

- a) “A mãe disse: – “Está aí assim há meia hora, chorando que nem maluco”.
- b) “Cuidado, senão você acorda seu pai”.
- c) “O importante não é a morte, é o que ela nos tira.”
- d) O garoto depôs cuidadosamente a tartaruga junto do tanque e seguiu o pai, pela mão.

**11) Para evitar a repetição, pode-se substituir elementos de um texto por um pronome. Assinalar a alternativa em que há a CORRETA substituição da expressão sublinhada por um pronome: Nossa legislação ambiental tem falhas estruturais, sendo necessário revisar nossa legislação ambiental.**

- a) revisar-a
- b) revisá-lhe
- c) revisá-la
- d) revisar-na

**12) Sobre a teoria literária, assinalar a alternativa CORRETA:**

- a) A função parcial da literatura deriva da elaboração de um sistema metafísico, que transmite certa visão do mundo por meio de instrumentos expressivos inadequados.
- b) A literatura exprime representações fundamentalmente sociais que se prendem a uma situação distanciada, afastando-se do patrimônio do grupo.
- c) A grandeza de uma literatura, ou de uma obra, depende da sua relativa intemporalidade e universalidade, e estas dependem, por sua vez, da função total que é capaz de exercer, desligando-se dos fatores que a prendem a um momento determinado e a um determinado lugar.



PREFEITURA DE SANTANA DO DESERTO

d) A obra Odisseia, por exemplo, representa a distância com a humanidade, em um contingente de experiência e deformidade, que por meio dela se fixou no patrimônio da civilização, estando alicerçada na função social que exercera no mundo helênico.

**13) São estratégias de referenciação textual, EXCETO:**

- a) Uso de pronomes ou outras formas de valor pronominal.
- b) Uso de expressões nominais definidas.
- c) Uso de zeugmas intercalados.
- d) Uso de expressões nominais indefinidas.

**14) Assinale a alternativa que apresenta a concepção de linguagem ligada à Teoria da Comunicação:**

- a) A língua é um código ou um conjunto de signos que se articula segundo regras.
- b) O pensamento é construído no interior da mente.
- c) O pensamento é uma atividade individual e sua exteriorização, por meio da língua, apenas o traduz.
- d) Há regras a serem seguidas para a organização lógica do pensamento e, assim, da linguagem e são elas que constituem o falar e o escrever corretos.

**15) Assinale a alternativa cuja concepção de linguagem é refratária às variações linguísticas.**

- a) O falante envia uma mensagem codificada a um ouvinte, por meio de um canal, este a recebe e a decodifica, transformando-a em informação.
- b) Concebe a língua apoiada às correntes do Estruturalismo e Gerativismo o que resultou em uma visão monológica da língua, afastando o falante do processo de produção, do que é histórico e social da língua.
- c) A língua possui seis funções: referencial, emotiva, poética, fática, conativa e metalinguística, cada qual dentro do seu contexto cumpre a finalidade pretendida pelo emissor.
- d) Deu lugar exclusivo ao estudo de autores consagrados, para servir como exemplo do bom uso escrito da língua.



PREFEITURA DE SANTANA DO DESERTO

**16) Assinale a alternativa correta quanto a Gêneros Textuais.**

- a) O estudo dos gêneros textuais ou do discurso é novo mesmo que, implicitamente, tenha orientado a prática docente a partir dos últimos decênios do século XX.
- b) Aristóteles, que apresenta uma teoria mais sistemática sobre os gêneros, diz que há dois elementos principais compondo o discurso: (1) aquele que fala e (2) aquilo sobre o que se fala.
- c) Na linguística, gênero é usado para referir uma categoria distintiva de discurso de qualquer tipo, falado ou escrito, com ou sem aspirações literárias.
- d) Embora os gêneros sejam modelos estanques com estruturas rígidas, eles se prestam para uma prática interdisciplinar.

**17) Avalie as afirmativas abaixo:**

- 1) Os componentes da linguagem como a gramática, a leitura, a literatura, a produção de textos orais e escritos trazem latente um ensino interdisciplinar da Língua Portuguesa.**
- 2) A compreensão da língua como atividade humana e como atividade social exige em sala de aula um trabalho interdisciplinar.**
- 3) Não se pode mais manter uma concepção de língua que desconsidera a inter-relação leitura, texto e gramática.**

As afirmativas apresentam:

- a) O pensamento coletivo dos estudiosos da linguagem.
- b) Um novo ordenamento didático-pedagógico.
- c) Uma proposta inédita sobre a interdisciplinaridade e ainda em estudo.
- d) O caráter interdisciplinar da língua.

**18) Em se tratando de regência verbal e nominal de trechos localizados no texto, analise as seguintes afirmações:**

**I- A frase “a ciência vem provando que isso funciona mesmo” requisita a inserção da preposição “de” entre “provando” e “que”.**

**II - No fragmento “os pesquisadores pediram a terceiros que observassem as duplas” requer acento indicativo de crase em “as” por ser transitivo indireto o verbo “observar”.**



PREFEITURA DE SANTANA DO DESERTO

III - Para substituir “a maioria não está muito disposta a ouvir”, é adequada a paráfrase “a maioria não está muito disposta à escuta daquilo que os outros têm a contar”.

Quais estão corretas?

- A) Apenas I.
- B) Apenas II.
- C) Apenas III.
- D) I e III.

TEXTO II

Aula de português

*A linguagem*

*na ponta da língua*

*tão fácil de falar*

*e de entender.*

*A linguagem*

*na superfície estrelada de letras,*

*sabe lá o que ela quer dizer?*

*Professor Carlos Góis, ele é quem sabe,*

*e vai desmatando*

*o Amazonas de minha ignorância.*

*Figuras de gramática, esquipáticas,*

*atropelam-me, aturdem-me, sequestram-me.*



PREFEITURA DE SANTANA DO DESERTO

*Já esqueci a língua em que comia,  
em que pedia para ir lá fora,  
em que levava e dava pontapé,  
a língua, breve língua entrecortada  
do namoro com a prima.*

*O português são dois; o outro, mistério.*

ANDRADE, Carlos Drummond de. Boitempo: esquecer para lembrar. São Paulo: Companhia das Letras, 2017, p. 129.

**19) “Os processos de formação de palavras servem regularmente à produção de efeitos emotivo-afetivo, conativo-apelativo e poético, assim como participam dos meios de coesão textual.” (AZEREDO, José Carlos de. Gramática Houaiss da língua portuguesa. São Paulo: Publifolha, 2008, p. 470.)**

**No Texto II, Drummond se utiliza da função poética para conseguir, valendo-se das potencialidades linguísticas, certo efeito de sentido. Acerca do processo de formação da palavra “esquipáticas”, é correto afirmar que se trata de:**

- (A) hibridismo.
- (B) parassíntese.
- (C) derivação sufixal.
- (D) amálgama lexical

**20) “As figuras de linguagem podem atuar na área da semântica lexical, da construção gramatical, da associação cognitiva do pensamento ou da camada fônica da linguagem. Assim, temos o que tradicionalmente se denomina de figuras de palavras, figuras de construção (ou de sintaxe), de pensamento e figuras fônicas.” (AZEREDO, José Carlos de. Gramática Houaiss da língua portuguesa. São Paulo: Publifolha, 2010, p. 484.)**

**No Texto II, a linguagem literária se faz presente e ganha força expressiva também com a utilização de algumas figuras de linguagem. Assinale a alternativa que apresenta a correta relação entre o(s) verso(s) destacado(s) e as figuras de linguagem correspondentes.**

- (A) “A linguagem / na superfície estrelada de letras” (versos 5 e 6) – eufemismo, metáfora e sinestesia.





PREFEITURA DE SANTANA DO DESERTO

(B) “e vai desmatando / o amazonas de minha ignorância” (versos 9 e 10) – aliteração, hipérbole e metáfora.

(C) “Figuras de gramática, esquipáticas, / atropelam-me, aturdem-me, sequestram-me” (versos 11 e 12) – anáfora, assonância e prosopopeia.

(D) “O português são dois; o outro, mistério” (verso 18) – oxímoro, zeugma e sinédoque.

Boa sorte!!